

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO NA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA

Ruth Sousa Araújo¹; Suane Pimenta Gadelha¹; Raimundo da Silva Neto¹;
Edilson Martins Rodrigues Neto²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: ruth.sousa5@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: edilsonmrneto@hotmail.com

RESUMO

O ingresso de pessoas no nível superior tem sido cada vez maior, demonstrando o crescimento pela busca de conhecimento. Porém se faz necessário o desenvolvimento de métodos diferenciados, para auxiliar o aprendizado. Como exemplo disso tem-se aplicado as monitorias universitárias para que ocorra uma facilitação na transmissão de informações, além disso, observa-se que a transmissão de conhecimento via aluno-aluno tem mais eficiência que a professor-aluno, pois os mesmos se sentem mais confortáveis para tirar dúvidas e conversar suas dificuldades com outros de sua mesma categoria. Outra forma de melhorar o ensino é a utilização de metodologias ativas, que tem sido muito difundida, pois essas modificam o modelo tradicional de ensino e também se tornam mais atrativas, melhorando o aproveitamento e aprimorando os conhecimentos. A semiologia farmacêutica visa resolver os problemas relacionados aos distúrbios menores através de identificação de sinais e sintomas, com total propriedade na execução das manobras de observação, inspeção, palpação, percussão e ausculta. Por isso é de fundamental importância o entendimento sobre os sinais vitais e seus valores de referência e também como fazer um correto atendimento, sendo isso alcançado através de uma anamnese completa que irá auxiliar na prevenção, tratamento e controle das possíveis enfermidades apresentadas pelos pacientes. As aulas práticas visam ensinar o correto manejo e execução das manobras realizadas na anamnese, por isso é muito importante que complementem a carga horária da disciplina. O questionário é um método muito utilizado e efetivo para avaliar quantitativa e qualitativamente os índices de aprendizagem, sendo este empregado para analisar o desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Monitoria. Semiologia.

INTRODUÇÃO

Atualmente é exigida da universidade, além da capacitação técnica para as habilitações profissionais, uma formação que propicie o desenvolvimento das competências e habilidades em função dos novos saberes que são produzidos e exigem um novo tipo de profissional (FAVARÃO, ARAÚJO, 2004). Veiga et al. (2000) sintetiza que a inovação nas características de ensino, pesquisa e aprendizagem estão em constante movimento, onde há uma evolução histórica constante que estimulam o desenvolvimento do conhecimento; garantem o vínculo ensino-pesquisa com o trabalho como princípio educativo e imputam à pesquisa um significativo espaço de intermediação entre ensinar e aprender.

As Resoluções N° 585 e 586 de 29 de Agosto de 2013 regulamentam a atuação clínica do farmacêutico, onde este pode atender em consultório regulamentado pacientes, e também a

prescrição farmacêutica de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) tornando assim cada vez mais respaldada e importante a atenção farmacêutica. Sendo que essa busca acompanhar a farmacoterapia do paciente, de modo a prevenir e resolver possíveis problemas para que se possa alcançar a cura ou melhora de vida (CIPOLLE, STRAND, MORLEY, 2000).

A semiologia farmacêutica tem por finalidade a aplicação dos conhecimentos adquiridos a fim de resolver distúrbios menores relacionados a farmacoterapia, para tanto é preciso entender os sinais e sintomas apresentados pelo paciente (MACBRYDE, BRALCKLOW, 1975). Durante o atendimento é importante que aconteça a anamnese, pois essa que é realizada pelo farmacêutico é substancial na prevenção de doenças primárias, na identificação e no tratamento de doenças agudas de rotina e no acompanhamento de doenças crônicas (PEDROSO, MASTROIANNI, SANTOS, 2014).

A monitoria se configura como um ensino mútuo, onde além de ser um incentivo para a docência para o aluno monitor, também facilita o aprendizado dos outros alunos, pois estes têm um momento extra para tirar as dúvidas e aperfeiçoar o conhecimento da disciplina ministrada (DANTAS, 2014).

Com isso a aplicação de um questionário irá ajudar na melhoria do atendimento farmacêutico ensinado na disciplina?

METODOLOGIA

A amostra da pesquisa foi constituída por 41 alunos, com as idades entre 18-25. Os alunos são estudantes do Centro Universitário Católica de Quixadá, que cursam Farmácia e são matriculados na disciplina de Semiologia.

O instrumento de pesquisa utilizado foi o questionário, que é uma técnica de investigação composta por um número de questões apresentadas às pessoas, objetivando-se conhecer suas opiniões, experiências, entre outras (GIL, 1999). Segundo Günther (2003) um questionário é um dos principais instrumentos de levantamentos de dados por amostragem, de modo que assim poderá ser observado o nível de conhecimento antes e após a monitoria que auxiliará no desenvolvimento individual de como dever ser realizado o atendimento farmacêutico.

O questionário foi entregue aos alunos contendo perguntas abertas sobre os sinais vitais e anamnese abrangente do adulto, para ser respondido antes da monitoria, e as respostas obtidas foram corrigidas e computadas. Após a aplicação da monitoria, foi entregue novamente o questionário, de modo a avaliar quantitativamente o nível de aproveitamento e aprendizagem dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Cunha (2017), é de grande importância a adesão de estratégias para um melhor entendimento das disciplinas nas salas de aulas, levando isso em consideração a participação de alunos colaboradores possuem um resultado de grande satisfação no processo de entendimento e compreensão dos demais alunos, auxiliando o professor e propondo metodologias diferentes que possuam o intuito de facilitar cada vez mais a compreensão da disciplina.

Segundo Frison (2016), com o crescente avanço tecnológico se faz necessário a adoção de medidas educacionais que consigam prender a atenção do aluno e favorecer o seu aprendizado, levando isso em questão, a utilização de metodologias ativas nas instituições educacionais, devem possuir o objetivo de conseguir melhorar e facilitar a fixação do conteúdo para o aluno.

Observa-se nos resultados obtidos a importância da monitoria, pois após aplicação da mesma obteve-se maior número de acertos das questões repassadas sobre sinais vitais e anamnese abrangente do adulto, assuntos abordados e de fundamental importância na disciplina de semiologia.

Em relação ao primeiro questionário aplicado antes da monitoria, dentre os 41 alunos, 21 acertaram a primeira questão (48,7%), 28 a segunda (68,3%), 25 a terceira (60,9%), 30 a quarta (73,1%), 27 a quinta (65,8%), 18 a sexta (43,9%), 31 a sétima (75,6%) e 29 a oitava (70,7%).

Já nos resultados obtidos no segundo questionário, 33 pessoas acertaram a primeira questão (80,4%), 39 a segunda (95,1%), 35 a terceira (85,3%), 40 a quarta (91,5%), 37 a quinta (90,2%), 38 a sexta (92,6%), 41 a sétima (100%) e 40 a oitava (97,5%).

Com a adoção do questionário percebe-se que a monitoria fez uma importante diferença para os alunos que participam dela, pois a mesma favorece uma melhor compreensão dos conteúdos relacionados a disciplina (SILVA et al, 2016).

CONCLUSÕES

Assim, o presente estudo demonstra a importância da monitoria na formação acadêmica dos discentes do ensino superior, pois esses apresentam melhor desempenho nas áreas de conhecimento relacionadas a sua formação. Os alunos evoluem academicamente e também criam bases de sua carreira com melhor excelência, pois apresentam domínio e entendimento da ciência necessária para sua atuação profissional.

REFERÊNCIAS

CIPOLLE, R.; STRAND, L.M.; MORLEY, P. **El ejercicio de la atención farmacéutica**. Madrid: McGraw Hill – Interamericana, p. 368, 2000.

DA CUNHA, F. R. J. **Atividades de monitoria**: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula. Amsterdam: Educação E Pesquisa, p. 681-694, 2017.

DANTAS, O. M. **Monitoria**: fonte de saberes à docência superior. 2014.

FAVARÃO, Neide Rodrigues Lago; ARAÚJO, Cíntia de Souza Alferes. Importância da interdisciplinaridade no ensino superior. **Educere-Revista da Educação da UNIPAR**, v. 4, n. 2, 2004.

FRISON, L. M. B. **Monitoria**: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pelotas: Pro-Posições, p. 133-153, 2016.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GÜNTHER, H. Como elaborar um questionário. **Série: Planejamento de pesquisa nas ciências sociais**, n. 01, 2003.

MACBRYDE C. M; BRALCKLOW, R. **Sinais e sintomas**: fisiopatologia aplicada e interpretação clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.1-16, 1975.

PEDROSO, T. M; MASTROIANNI, P. C; SANTOS, J. L. Semiologia Farmacêutica e os desafios para sua consolidação. **Revista Eletrônica de Farmácia**, p. 55-69, 2014.

SILVA, M. O. et al. **A monitoria como instrumento facilitador do ensino-aprendizagem na disciplina botânica criptogâmica: Concepções de estudantes**. 5. ed. Campina Grande: CONEDU, 2016.

VEIGA, I.P.A., RESENDE, L.M.G., Fonseca, M. Aula universitária e inovação. In: VEIGA, I.P.A., CASTANHO, M.E. (Orgs.) **Pedagogia universitária: a aula em foco**. Campinas: Papyrus, 2000. p.161-191.